APRESENTAÇÃO

Encontros com a Psicologia ao fim da tarde, na Livraria Barata, ou o desafio de trazer a investigação em psicologia até às pessoas

Maria Luísa Pedroso de Lima

Nos últimos anos, cresceu muito o número de escolas que oferecem licenciaturas em psicologia e com ele aumentou também o número de professores e investigadores em psicologia. A par deste crescimento, assistimos também ao desenvolvimento e solidificação de estruturas de investigação, que produzem trabalhos de investigação que, cada vez com maior frequência, são divulgados em congressos e publicados em revistas científicas nacionais e estrangeiras. O esforço que tem sido feito no sentido da profissionalização da investigação em psicologia tem voltado a nossa disciplina para o exterior; participamos hoje em muitas redes de investigação internacionais, e investigamos problemas em diálogo com colegas de todo o mundo.

No entanto, a visibilidade do que fazemos para dentro é muito pequena. Isto é, a investigação que produzimos, que é cada vez mais e de melhor qualidade, fica fechada nos circuitos das comunicações a congressos, dos *working-papers* que discutimos com colegas e alunos e das publicações em revistas científicas especializadas. E porque cada vez estamos mais especializados nas leituras e nos interesses, e cada vez temos menos tempo, às vezes é difícil sabermos em que trabalham os colegas do nosso departamento, quanto mais os colegas de outras escolas.

Este fechamento da investigação em psicologia sobre si própria tem ainda uma outra consequência: a total ausência de visibilidade do nosso trabalho junto do público. De facto, ao privilegiarmos os mecanismos formais de comunicação da investigação produzida, estamos a afastar-nos dos outros cidadãos e dos outros psicólogos que não são investigadores mas que seriam os utilizadores finais dos resultados da nossa investigação.

Por isso mesmo, a Associação Portuguesa de Psicologia e a Livraria Barata resolveram promover encontros de divulgação científicos feitos de maneira diferente. O desafio para os investigadores foi o de conseguirem falar do seu trabalho numa linguagem mais simples que pudesse ser acessível ao cidadão comum. Que conversassem com as pessoas, em vez de fazerem comunicações ou darem aulas. O convite que fizémos às pessoas foi o de virem passar o fim da tarde à Livraria Barata da Avenida de Roma, em Lisboa, onde, entre livros e quadros, a Dr.ª Graça Didier proporcionou um espaço agradável para podermos todos conversar. São os resumos de três destes encontros que publicamos agora. Esperemos que fiquem com vontade de vir participar nos próximos "Encontros com a Psicologia".

Maria Luísa Pedroso de Lima, ISCTE, Lisboa.